

Será neste sábado (10), às 11h, na sede campestre do Sindicato (Rua Mirataia, 121), Jacarepaguá. Para participar, basta ser bancário sindicalizado.

NEGOCIAÇÃO

Bancários conquistam avanços no acordo aditivo do Santander

Sindicatos recomendam que assembleias aproveem proposta nos próximos dias

Ampliação do auxílio-educação, elevação do valor do programa de participação nos resultados do Santander (PPRS), participação de cipeiro no fórum de saúde e condições de trabalho, criação de grupo de trabalho para o SantanderPrevi, licença para exames pré-natais, manutenção dos termos de compromissos do Banesprev e Cabesp e outros avanços. Esse o resultado da negociação entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos e a diretoria do Santander para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva dos Bancários. A negociação começou na quinta-feira (1º) e terminou no dia seguinte. Os acordos voltam a ter validade de um ano. Resta agora a discussão e votação da proposta, em assembleia a ser convocada pelo Sindicato nos próximos dias. A recomendação das entidades é pela aprovação.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Um dos principais itens da proposta do banco é ampliação das bolsas de auxílio-estudo, passando-as de 2.000 para 2.300, no valor de 50% da mensalidade, limitada a R\$ 410 cada, a partir de fevereiro de 2012, para cursos afins de graduação.

MELHORIA DO PPRS

Outro avanço foi o PPRS, que sobe dos atuais R\$ 1.350 para R\$ 1.500, um acréscimo de 11,11%, que será creditado junto com a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) até o dia 1º de março de 2012. Isso garante que nenhum funcionário poderá receber menos que R\$ 1.500 a título

CREDITO: PAULO PEPE/SEEB-SP



Negociação com o Santander garante avanços. A diretora do Sindicato do Rio e integrante da Comissão de Empregados (COE), Cleyde Magno (D) considerou o acordo aditivo uma vitória dos bancários

de programa próprio de renda variável. Além disso, esse valor não será compensado com a PLR, como ocorre em outros bancos.

CLÁUSULAS RENOVADAS

Todas as atuais cláusulas vigentes do aditivo serão renovadas, como o intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas e a ampliação do horário de amamentação.

Também serão renovados os termos de compromissos do Banesprev e Cabesp, assinados concomitantemente com o aditivo desde 2001, que garantem a manutenção do patrocínio do banco para o fundo de pensão e à caixa de assistência à saúde dos banespianos da ativa e aposentados.

Em relação às cláusulas que já não estavam mais vigentes, o banco não aceitou mantê-las. É caso da licença remunerada pré-aposentadoria (pijama), vencida em 31 de agosto de 2010, e do abono indenizatório para quem já estava aposentado pelo INSS, vencido em 1 de março de 2010.

FÓRUM DE SAÚDE

Já assegurado no aditivo, o Fórum de Saúde e Condições de Trabalho será ampliado e terá a participação de um cipeiro eleito por Cipa, como forma de reforçar este espaço de debate sobre os problemas de saúde e condições de trabalho no banco.

NOVOS COMPROMISSOS

O banco se compromete ainda no que se refere às centrais de atendimento (call center) a constituir um grupo de trabalho para discutir a situação específica desses funcionários, a partir de fevereiro de 2012.

Outro compromisso é garantir a migração aos funcionários oriundos do Banespa que até hoje não fizeram opção para o plano de cargos, salários e carreiras do Santander, acabando com uma das discriminações existentes.

AValiação POSITIVA

A diretora do Sindicato e

CREDITO: NANDO NEVES



integrante da Comissão de Organização dos Empregados do Santander Cleyde Magno avaliou como uma vitória dos funcionários a proposta do aditivo deste ano. “Conseguimos avanços importantes no acordo do aditivo, especialmente a ampliação dos valores do PPRS, o aumento da bolsa de estudo, além do acesso dos dirigentes sindicais às dependências do banco. Foi uma vitória da negociação. As demais reivindicações ainda não conquistadas serão objeto da luta permanente que teremos que manter”, disse.

Novas cláusulas

Grupo de trabalho do SantanderPrevi - Será formado um grupo para discutir, de forma conjunta, a partir de fevereiro de 2012, com prazo de 30 dias, a alteração do processo eleitoral existente, visando assegurar a possibilidade de candidaturas dos participantes com ampla e prévia divulgação dos critérios de elegibilidade e publicidade. O objetivo é garantir um processo democrático, como no Banesprev, e uma gestão participativa e transparente.

Procedimentos em caso de PP (Pedido de Prorrogação) - Manutenção do salário quando o trabalhador afastado recebe alta do INSS, mas tem o inapto para o retorno dado pelo médico da empresa. Fruto das negociações no Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), o banco vinha garantindo o pagamento do salário ao funcionário enquanto aguardava o parecer do INSS. Agora essa prática será assegurada no acordo aditivo.

Liberdade sindical - Os dirigentes sindicais com frequência livre, empregados do banco, terão acesso às dependências do banco, inclusive prédios administrativos, para distribuição de jornais e boletins sindicais.

Licença para exames pré-natais - As empregadas grávidas terão a ausência abonada para a realização de exames pré-natais, mediante comprovação por atestados médicos.

Paim quer mobilização pelo fim do fator previdenciário

Senador petista defende também pressão contra projeto que permite renúncia do benefício previdenciário para aposentados que voltam à ativa

A extinção do fator previdenciário e da desaposentadoria recebeu a concordância dos participantes da audiência pública que discutiu o assunto, na terça-feira (29), na Subcomissão Permanente em Defesa do Emprego e da Previdência Social no Senado, em Brasília. Para o senador Paulo Paim (PT-RS), que requereu a realização do debate, agora é necessária a mobilização da sociedade e de parlamentares para que essas medidas sejam aprovadas no Congresso Nacional.

O projeto de lei que extingue o fator previdenciário (PLS 296/2003), do próprio Paim, está pronto para ser votado no plenário da Câmara dos Deputados, onde tramita como PL 3.299/2008.



FOTO: WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

O senador Paulo Paim (PT-RS) lidera a luta dos trabalhadores contra o fator previdenciário e a chamada desaposentadoria

DESAPOSENTADORIA

O projeto que propõe a desaposentadoria (PLS 3484/08), é do

deputado Cleber Verde (PRB-MA), foi aprovado pela Comissão de

Seguridade Social da Câmara em outubro e agora está na Comissão de

PLR SEM IMPOSTO DE RENDA

Trabalhadores entregam 220 mil assinaturas na Câmara dos Deputados

Dirigentes sindicais dos bancários, metalúrgicos, químicos e petroleiros entregaram na tarde de quinta-feira (1) ao presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), 220 mil assinaturas pela alteração da Lei nº 10.101, buscando isentar os trabalhadores do pagamento do Imposto de Renda (IR) no recebimento da participação nos lucros e resultados (PLR). Das adesões ao abaixo-assinado, 158 mil são de bancários de todo o Brasil. A coleta continua em todo o país. Participaram das atividades os deputados federais Ricardo Berzoini (PT-SP) e Vicente de Paulo Silva Vicentinho (PT-SP), que apresentaram projetos de lei sobre a isenção do IR na PLR. Os sindicalistas pediram agilidade na

tramitação desses projetos, alegando que a carga tributária sobre os menores rendimentos é maior do que a que recai sobre as grandes rendas.

Após a entrega das assinaturas, os trabalhadores se reuniram com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, e com o coordenador-geral de Tributação da Receita Federal, Fernando Mombelli.

Segundo o Dieese, o fim do IR na PLR injetaria R\$ 1,6 bilhão na economia. “Mostramos aos representantes do governo o efeito positivo que o término dessa tributação traria para a economia do país e para a qualidade de vida dos trabalhadores”, destacou o secretário geral da Contraf-CUT, Marcel Barros.

Bradesco inaugura agência em Santo Cristo com apenas dois caixas

FOTO: NANDO NEVES

Mesmo depois de assumir todas as contas do estado, o Bradesco continua com sua velha política de inaugurar agências com poucos bancários, sobretudo caixas, um tratamento desumano com os funcionários sobrecarregados com o trabalho e desrespeitoso com os clientes. Foi o que aconteceu em Santo Cristo, onde a única agência do bairro foi aberta com apenas dois caixas.

Para o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco Sérgio Menezes, é inadmissível que um banco que explora seus clientes com juros e tarifas absurdas, que cobrem com sobras a folha de salários, ainda mantenha uma política insana de não contratar funcionários em número suficiente para atender dignamente a população. “Só a ganância desmedida explica que um banco que acumulou lucro líquido de R\$ 8,4 bilhões nos



O diretor do Sindicato Sérgio Menezes acusa o Bradesco de explorar os bancários e desrespeitar os clientes

primeiros nove meses deste ano trate os bancários, responsáveis por este resultado, e os clientes com tanto desrespeito”, afirmou o dirigente.

Finanças e Tributação daquela Casa. Cleber Verde, que participou da audiência.

MOBILIZAÇÃO

Paim encerrou a audiência dizendo que, sem mobilização, o fator previdenciário “ficará por aí mais uns cem anos e daqui a pouco todos os trabalhadores do Regime Geral da Previdência Social estarão ganhando um salário mínimo”.

VIGÍLIA

O presidente da Confederação dos Aposentados e Pensãoistas do Brasil, Warley Martins Gonzalez, disse que, na hipótese de não haver sucesso na negociação para aprovar a proposta de extinguir o fator previdenciário e a desaposentadoria, os aposentados farão uma vigília no Congresso Nacional como forma de protesto.

ACAMPAMENTO DE PROTESTO

Sindicato realiza dia de luta contra as demissões no Itaú

Com um acampamento na porta do Itaú, na avenida Rio Branco, 123, o Sindicato realizou, na sexta-feira (2), uma atividade de protesto como parte do Dia Nacional de Luta contra as Demissões no Itaú organizado pela Contraf-CUT. Os sindicalistas distribuíram um panfleto denunciando o Itaú como campeão de lucros e demissões

CAMPEONATO

O Itaú lidera o campeonato brasileiro de lucro e demissões. No quesito lucratividade, o banco está em franca dianteira: R\$10,9 bilhões de lucro até setembro deste ano, 16% acima do lucro no mesmo período do ano passado.

Já no âmbito das demissões, de janeiro a novembro deste ano, o banco mandou embora cerca de 700 trabalhadores só no município do Rio. Somente em novembro foram cerca de 100.

O levantamento levou em conta apenas as homologações feitas no Sindicato, que pressupõem os cortes de empregados com um mínimo de



Cida Cruz: “É inaceitável, incompreensível, o banco lucrar tanto e demitir em massa”

12 meses de casa. Considerada a possibilidade de demissões de bancários com menos de um ano no banco, o número de dispensas pode ser mais elevado.

No ano passado, o banco contava com 102.316 trabalhadores em todo o país. O número caiu para 99.820 em setembro deste ano.

MOBILIZAÇÃO

A Contraf-CUT convoca para o Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú nos dias 13, 14 e 15 deste mês, em São Paulo, para debater e deliberar sobre formas de mobilização para uma campanha nacional contra as demissões.

Como efeito da pressão exercida sobre o banco pela jornada internacional de lutas, realizada entre 21 e 25 de novembro nos países da América Latina, a Contraf-CUT e sindicatos de todo o país estiveram reunidos com o vice-presidente e diretor de RH do Itaú, Zeca Rudge, no dia 28 de novembro, quando cobraram o fim imediato da rotatividade e das demissões. Nova reunião deverá acontecer em data ainda não definida.

A diretora do Sindicato Glória Azevedo convoca os funcionários do Itaú para a mobilização. “Nunca como agora a união dos companheiros bancários foi tão necessária e fundamental para barrar o processo de demissões. É preciso estarmos todos ao lado do Sindicato”, disse.

A representante da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú, Cida Cruz, disse que a política de dispensas do banco é absurda. “Inaceitável, inaceitável, inaceitável! É assim que devemos encarar o que está acontecendo no banco. É incompreensível ver o Itaú lucrar tanto e demitir com tamanha truculência. É um absurdo”, protestou.

REDES SINDICAIS

Sindicalistas reunidos no Chile

Diante de um capitalismo cada vez mais globalizado, o movimento sindical também busca unificar suas estratégias de mobilização. Este é um dos objetivos da 7ª Reunião de Bancos Internacionais, em Santiago, no Chile, que começou na última segunda-feira (5) e vai até quarta (7). Sindicalistas do Itaú Unibanco, Santander, HSBC e BBVA dão continuidade à organização sindical dos funcionários desses bancos no continente americano visando garantir acordos globais. Um dos temas do encontro promovido pelo Comitê de Finanças da Coordenação Sul é a atual crise financeira internacional e suas repercussões sobre os trabalhadores do sistema financeiro. Confira nas próximas edições do *Jornal Bancário* mais detalhes da reunião.

Bancos faturam R\$54 bilhões com cobrança abusiva de tarifas

Os bancos arrecadaram no Brasil cerca de R\$54 bilhões de janeiro a setembro em cobrança de prestação de serviços e tarifas. “Com a automação, serviço que os clientes executam como depósito, saque e transferências não há razão para que os bancos cobrem tantas taxas. As tarifas são abusivas e tornaram-se uma fatia importante nos lucros. Além disso a população não recebe atendimento adequado por causa das demissões e da falta de caixas”, critica o diretor do Sindicato Vinícius de Assumpção.

SETOR MAIS LUCRATIVO

O lucro líquido das instituições financeiras nos primeiros nove meses deste ano e que, segundo estudo da consultoria Econômica, é o maior entre as empresas de capital aberto no Brasil: R\$ 37,2 bi, um crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2010. “O setor mais lucrativo do país continua sendo um dos que mais demite em função da alta rotatividade. A ganância dos banqueiros é uma mazela que prejudica toda a sociedade”, destaca o presidente do Sindicato Almir Aguiar.



Vinícius de Assumpção disse que os bancos cobram tarifas abusivas e não prestam serviços adequados à população

Quanto eles faturam	
Banco	Ganhos com tarifas
Itaú Unibanco	R\$ 14 bilhões
Banco do Brasil	R\$ 13,2 bilhões
Bradesco	R\$ 10,8 bilhões
Caixa	R\$9,3 bilhões
Santander	R\$6,6 bilhões

Banco do Brasil desrespeita bancários e clientes ao criar 'caixas flutuantes'

Todos sabem que as agências do Banco do Brasil precisam, e muito, de mais caixas para atender os clientes com um mínimo de dignidade. Mas, em vez de realizar concurso para novas contratações e melhorar o atendimento, o banco preferiu economizar ainda mais para engordar seus lucros recordes. Decidiu reduzir o número de caixas e os que continuarem na função serão "flutuantes", obrigados a trabalhar em qualquer agência de uma determinada área de acordo com a decisão de uma plataforma de suporte operacional (PSO), a qual o profissional ficará subordinado.

Pelo novo sistema, os caixas e também os tesoureiros poderão optar por continuar na agência ou se subordinar a uma PSO. Os que permanecerem perderão a função e, como consequência, a gratificação, sofrendo uma brutal perda salarial. Quem aceitar ir para o novo esquema continuará com a mesma remuneração, mas poderá ser transferido de agência a qualquer momento, de acordo com decisão do banco. O projeto segue a lógica dos bancos privados de total desrespeito com bancários e clientes, piorando as condições de trabalho e também os serviços prestados.

MAIS PREJUÍZOS

O sistema de PSO é extremamente nocivo para caixas e tesoureiros, pois deixam de ter uma agência de origem. Como exemplo, se são subordinados à PSO da Zona Oeste,



e hoje estão em Santa Cruz, poderão ser deslocados de uma hora para a outra para a Barra da Tijuca, o que acarretará sérios problemas para a sua vida. Outro prejuízo sério é que, se houver uma diferença de caixa na primeira agência, esses funcionários não terão como resolver o problema no dia seguinte, pois estarão em outra unidade. Desta forma, poderão perder dinheiro ou ter que negociar

para retornar à agência onde aconteceu a diferença. O novo sistema prejudica o funcionamento das agências, que, com a flutuação, deixarão de ter uma equipe afinada. Resultado: piora, também, o serviço prestado aos clientes.

BANCO PÚBLICO QUE SÓ PENSA NO LUCRO

O diretor do Sindicato, Carlos de Souza condenou o novo sistema, que

já começou a ser testado em alguns estados e no interior fluminense. Disse que o objetivo é aprofundar a política de empurrar os clientes das agências para os correspondentes bancários do BB, onde passarão a realizar suas operações. "Um banco público, subordinado ao governo federal, tem que ter compromisso social, não podendo tratar com desleixo as pessoas, como faz o BB através da PSO", criticou. Segundo o dirigente, o banco pretende começar a implantá-lo no Rio de Janeiro, capital, a partir de março de 2012.

Carlos lembrou que não há o que justifique um sistema tão injusto. "O BB teve um lucro líquido recorde de R\$ 9,2 bilhões de janeiro a setembro deste ano, 18,9% maior que o do mesmo período do ano passado. Parte desse montante deveria ser investida em novas contratações e na melhoria do atendimento. Mas a empresa decidiu seguir a lógica do setor privado, ignorando que é um banco público e que deveria ser comprometido com o desenvolvimento econômico e social e com o bem-estar da população", afirmou.

O dirigente adiantou que o Sindicato marcará um encontro com representantes do BB para cobrar o fim do programa. Paralelamente, convocará os bancários para uma plenária que discuta o problema e as formas de luta para solucioná-lo. "A mobilização será fundamental para reverter a implantação deste sistema", avaliou.

PAIXÃO CARIOCA

Sindicato vai sortear camisas de clubes de futebol do Rio

Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo, respectivamente as quatro maiores torcidas do Rio, estão entre as principais paixões do carioca. O convênio do Sindicato com a Cavaca, loja de materiais esportivos (Rua Uruguaiana, 162, Centro), sorteará 10 camisas dos clubes cariocas (três do Fluminense, três do Vasco, duas

do Flamengo e duas do Botafogo). Para participar do sorteio basta o bancário sindicalizado preencher o cupom ao lado e enviar por fax (2103-4112) ou entregar ao distribuir do *Jornal Bancário*.

O Sindicato receberá os cupons até o próximo dia 16. O sorteio será no dia 19.

Sorteio Meu Time de Coração

Nome: _____

Banco: _____

E-mail: _____

Tel: _____

Time de coração: _____